

Deus, alma, sobrevivência e individualidade da alma após a morte do corpo, penas e recompensas futuras constituem os princípios fundamentais de todas as religiões.

KARDEC

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ha no homem um principio inteligente a que se chama Alma ou Espirito, independente da materia, e que lhe dá o senso moral e a faculdade de pensar.

KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano XVIII

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 15 DE JULHO DE 1945

N. 721

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — VICENTE RICHINHO

HORAS TORMENTOSAS!

Por JOSÉ RUSSO

Vivemos nos dias presentes, instantes de verdadeira intranquilidade. O mundo se agita em convulsões tremendas, envenenando todos os departamentos da vida humana. Reino de confusões e de interesses, lançados a competição tumultuosa das vantagens individuais, originaram o caos que envolve a humanidade. Na esfera social de todos os povos, campeia a angústia moral de todas as incertezas. Os sofrimentos constituem o pão de cada dia aos milhões de criaturas que hoje esterloram em atras lamentações, arremessando ondas de extermínio pela face da terra. O calix de amarguras ainda não foi esgotado! Restam as últimas gotas, por certo as mais intragáveis. O teatro macabro do velho mundo, imensa sepultura, exibindo ossadas ainda sangrentas de lutadores sem glória, retrata nos seus escombros fumegantes a brutalidade dos homens que, em horas sombrias, planejaram a escravização da humanidade. O domínio nefando, cuidadosamente arquitetado, despertou o espírito de insubmissão dos povos amantes da liberdade e da paz, levando-os a uma defesa desesperada, atirando-se à luta com todos os recursos morais e materiais, afim de sustar o avanço do monstro apocalíptico que, por alguns anos, habitou este planeta.

Os povos esmagados colheram farta messe de sofrimentos, tudo perdendo na avalanche demolidora, só lhes restando, como derradeiro consolo, os olhos para chorar...

xxx

Terminando o embate das armas, o mundo procura re-

constituir-se para prosseguir a sua marcha de trabalho e de progresso, alimentando novas esperanças de paz e tranquilidade, nos dias do porvir. Todos os períodos de transição são assinalados por tremendos choques, predomando os homens a encaramem seus destinos superiores no supremo conhecimento das leis divinas. A guerra que o homem promove para dar expansão aos seus instintos de orgulho e de ambição, será para ele um fator de progresso espiritual. Cada fase humana se caracteriza por acontecimentos que se coadunam com os seus ideais, plasmados nos seus próprios sentimentos.

A luta cessou. As armas mortíferas silenciaram. Os sobreviventes, exaustos, atordoados pelo esforço despendido em sustar os passos avassaladores do monstro, ainda lutam incansavelmente. Lutam pelo restabelecimento da ordem, da paz e pela reconstrução do mundo social e político. Novamente surgem tratados, ligas e conferências internacionais. Existe agora a luta dos acordos, dos planos, dos ideais. Nesta nova fase da refrega, em que não se ouve o rugir dos canhões nem o matraquear diabólico das metralhas, o trabalho será mais intenso. Agora é a luta de idéias em busca de um programa definitivo, capaz de estabelecer a harmonia entre todas as nações. Não existirá uma norma de conduta universal, um programa de vida, um código digno de fé para orientar e instruir os homens na conquista da felicidade, da paz e da tranquilidade que todos devem usu-

iruir? Até quando as gerações que se sucedem, deixam o caminho do bem, descambiando pelo desfiladeiro ingrato do mal e das disputas estereis, para mais tarde chorar e gemer as suas próprias desditas? Até quando?!

Até que os homens de todas as religiões, que se dizem cristãs, exemplifiquem sua fé nos ensinamentos do Evangelho, praticando a caridade, o amor e a fraternidade. Quando os preceitos cristãos, em sua essência divina, penetram todos os corações, irmandando todos os povos, então, e só então, não haverá guerra de armas e de ideologias estranhas. Todas as Igrejas, reduzido de crentes, compreenderão o significado do conselho de Jesus: *Amai-vos uns aos outros*. Sim, a humanidade viverá feliz quando tiver sentido a doutrina cristã em espírito e verdade! Quando Jesus imperar nas ações de cada um, por certo, todos se considerarão irmãos. Quando o Evangelho, na sua simplicidade, se constituir patrimônio de todas as criaturas, como eterna escola de moral, não existirão rivalidades religiosas, porque a prática das normas cristãs será a divisa de todos os crentes. Qualquer palavra, gesto, atitude ou ação que destoar do ensinamento evangélico, será fruto de concepções mundanas, portanto, falíveis e sujeitas à decadência.

Haverá paz no mundo quando as religiões se irmanarem no exercício da fraternidade, ensinando pelo exemplo e pelas atos a prática da caridade. Enquanto praticarem o inverso, haverá guerras e o reinado de Jesus, que é amor, união e caridade, ainda continuará distante...

vez mais definida, a obrigação af surge cada vez mais imposta. Assoma, ainda, do inafastável laboratório da experiência umbriana a verdade de que a reforma pessoal deve abrir a estrada de nossa vida religiosa, equilibrando-a com sua melhora. Revoga-se nestes dias o hábito de invocar entidades pela simples razão de seu traspasse.

Em tudo as informações da codificação inicial e os dados da literatura posterior receberam uma projeção elucidadora com o recurso de violentas exemplificações apresentadas por André Luiz. O espírito renova suas energias com facilidade proporcional, é claro, a seu alcance evolutivo. Uma pergunta, todavia, nos assalava:

— O espírito superior trabalha, age intensamente. Mas onde

O Espirito do Padre Zabeu materializa-se em Ribeirão Preto

Foi nos dada a grande satisfação de assistir importante sessão de efeitos físicos, em casa do Sr. Pantaleão Castroviejo, em Ribeirão Preto, à Rua Américo Brasiliense. Numa sala de tamanho regular, dando comunicação por uma porta ao banheiro, renhiram-se cerca de umas trinta pessoas.

Às vinte horas, como de praxe naquele grupo, deu-se início aos trabalhos, sendo o médium previamente amarrado numa cadeira colocada atrás da cortina que se achava na porta de comunicação com o banheiro, sob a vista dos assistentes visitantes. Abertos os trabalhos portuna presença pelo presidente do grupo, os médiums começaram a cair em transe (D. Maria, senhora do Sr. Pantaleão e um médium auxiliar) de uma maneira ruidosa, com estertores, ancias e tosse. Caídos em transe, tudo serenou, reinando no ambiente profundo silêncio. A um sinal de estalido de dedos, dado pelos espíritos, o sr. presidente reconhece o espírito de Antônio, saudando-o, em seguida. Outro sinal significa a presença do Padre Zabeu. Os espíritos chamavam a atenção dos dirigentes do grupo para a proteção da lâmpada vermelha, que era insuficiente.

Satisfeita a vontade das entidades neste sentido, novo sinal de advertência dado pelo Padre Zabeu. Este se referia a nós que nos achavamos distante, para que trocássemos lugar com o distin-

age ele? No ar? No espaço? Não. Em locais que se situam no espaço, que se localizam dentro de determinadas e classificadas zonas de ambiente x.

E nesses locais, o que há? Bolhas de sabão? Não. Erguem-se aí colônias de trabalho, enormes construções, por que aí o principal elemento construtor é o pensamento estribado em Jesus. E o espírito que desencarna? «Vai para o espaço?» dizemos.

Esse espaço já agora começa na crosta da terra e, com a denominação de umbral, estende-se até certa distância do globo terráqueo. Se bem que o espaço no sentido geral continue. Alevantam-se no mundo espiritual construções, asilos e postos de trabalhos, câmaras de reificações e instituições de cultura. Aclione quando reencarnou tão somente para amparar o espírito amado, interrompeu sua tarefa de estudos sobre música, em que trabalhava juntamente com outros irmãos elevados, na Constelação de Sirius. Sua alma dileta, seu amado, ao contrário, encontrava-se num mundo «espacial», intangível para nós, onde na penumbra, entre neblina, via-se uma vegetação enfeada. Os presidentes estão, em conclusão, despojados do clássico «Vai para o espaço». A linguagem dos doutrinadores tende a se aproximar do melhor conhecimento da verdade, positivamente

to colega Dr. Passig. Uma corneia acústica luminosa que se achava sobre a mesa é levitada enquanto uma vitrola toca músicas melodiosas. Agora é o Padre Zabeu que se serve do aparelho instalado no espaço, falando a todos, em voz direta. Sentimos qualquer coisa tocar nossas mãos, é uma flor fresca, semelhante a uma rosa, pois que tudo se passava em plena escuridão. A mesma mão carinhosa que acabava de nos entregar aquela flor, acariciava-nos o cabelo, desce por nossos braços e afaga-nos as mãos. Sentimos a locomoção as mãos do Padre Zabeu: mãos pequenas, normais, com o calor de uma pessoa viva. O espírito usa vestes com mangas largas e macias. Em voz direta dá-nos conselhos particulares, incitando-nos a perseverar em nossa tarefa sem desfalcatimento, que a vitória será certa.

Chama a nossa atenção sobre casos particulares, orientando-nos e respondendo-nos com antecedência aos nossos pensamentos, ante que formulássemos as perguntas.

(Conclue na 4.ª pág.)

*Livros Espiritais
Livros espiritaes, materiais escolares e de escriptório são encontradas na "A Nova Era"*

a indicação que se der. Sendo o corpo moldado sob as disposições primeiras do pe espírito, como afirmar a um espírito, abruptamente, brutalmente, a inexistência de órgãos que doam. Remodela-se, não há duvidar, nossa percepção da Verdade e daí resulta, graças a Deus, a dilatação de seu domínio.

Entrou a garota, filha dele, com a salva e chicharas. Tomamos um café saboroso e Carlos Veloso, agora, mão direita pousada sobre minha perna esquerda, continuou a dizer:

— Bendito esse Jesus, nas mãos de quem Deus entregou a direção de nosso mundo.

Ele toma as contas divinas de seus presentes de luz, e no-las debulha na medida de nossa capacidade de entender e amar. Essas duas pérolas de André Luiz são como moedas preciosas que em muito valorizam todo o conjunto numismático.

Leiamos «Nosso Lar» e «Mensageiros» com o pensamento em Jesus, e Ele, dando-nos melhor noção da realidade de sua afirmação perante nossa fraqueza, respita: «Sede, pois, vós outros perfeitos, como vosso Pai Celeste é perfeito.

xxx

Com um abraço comovido, despedi-me de Veloso, cheio de alegria, quasi em prece.

Toalha Bonita

Eufrosino Moreira

DOIS LIVROS

Várias opiniões correm por aí sobre «Nosso Lar» e «Mensageiros», variando elas entre si, de acordo com a percepção e critério dos que os leram. Andava, pois, eu inquieto do desejo de fixar minha conclusão em torno dos juízos emitidos. Mas não era possível fazê-lo, sem apoiando-me na experiência e cultura de algum caledado nos esforços espirituais.

E o encontro que tive com o conhecido Carlos Veloso, acurado em leitura e nutrido de contacto com as cousas de além, vem por cabo a minha expectativa.

— Esses dois livros, disse o bom confrade, enquanto me

enlaçava fraternalmente, estão destinados a revolucionar os conceitos correntes sobre alguns aspectos dos fatos espiritaes. Os fatos, entretanto, eram, são e serão os mesmos. Nossa visão é que se mudará. Não mais a palavra «espaço» para designar as mil e uma situações do desencarnado, não mais o vocábulo «infinito» para apontar, como o primeiro, locais que se revestem de múltiplas feições, incontáveis facetas e incríveis, mas reais e permanentes detalhes. Passou o tempo em que, mais ou menos, se generalizava a ideia de liberdade com o desencarne. Af está deante de nós a responsabilidade, cada

A NOSSA LUTA

«Eclesiasta» tem também suas invocações cheias de Fé, como, por exemplo: «In Te, Domine, speravi et non confundar in te eterno»; isto é: «Em Ti, Senhor, confio e nunca me abato»...

Mas, no Espiritismo não há invocação sem ação; por isso, os «místicos» estão fora das nossas lutas. Entre os primeiros precursores, ainda não bem esclarecidos «no caminho, na verdade e na vida» do Mestre dos mestres, a França teve Jules de Saint Simons, um rico moço que sentia, apenas, o sopro misterioso da Ill Revelação, sem entendê-lo a fundo. Era a madrugada humana, que auspiciava o dia da nova luz. E o moço, como que pressentindo-o, pediu ao seu criado que não o deixasse dormir de mais, mas o acordasse com um grito invariável: «Levanta-te; é a hora das grandes ações». Foi assim que ele passou a história como um revolucionário dos novos tempos.

Para nós, felizes iluminados do Consolador, mais que o grito, é incitamento ao triunfo do Espiritismo, a ação. Onde eleiza promana? Do quadro, cada vez mais lancinante das dores humanas. É preciso viver nas comunidades dos nossos centros, bem organizados e disciplinados, onde toda atenção converge no «vai vem» dos maiores infelizes, para entender a grandeza e o efeito dessa ação. Figuradamente, um campo de batalha, onde a nossa missão única consiste em levantar feridos, assistir moribundos, lançar ao espaço os trespassandos.

Os feridos são aqueles que sangram na alma e no corpo, sem um auxílio imediato que lhes restitua a vida. O retardamento, muitas vezes, leva-os ao suicídio, pelo estado de desespero. Os moribundos, são as criaturas que estão acabando a prova terrena, entre a agonia, talvez, mais cruciente e que, nos espíritos mais escassamente iluminados, é um grito inconsolável de tormento.

Os trespassandos, enfim, são os que partem para o além, muitas vezes sem um último amplexo de coragem e de fé, humanas.

Disse «figuradamente», mas em verdade, todos esses infelizes são os que batem a cada hora às portas das nossas comunidades que — Ironia social — os poderes públicos, aliados ao dogma imperante, qualificam de agremiações «fora da lei»...

Mas, justamente aí, é que atingimos a força moral necessária para a luta. O quadro é verdadeiramente doloroso, e talvez eu que os sacerdotes católicos presenciassem a nossa obra de assistência de caridade. É um crescendo de infelizes de toda espécie, diante dos quais os meios materiais e espirituais parecem esgotar-se, não obstante o renovar-se, milagrosamente com novos recursos. O que depõe da Misericórdia Divina! Nestes últimos tempos pude, com o precioso auxílio dos meus companheiros, amparar e lançar, consequentemente, à luta, vários naufragos sociais. Citarei apenas alguns casos mais interessantes: Uma criatura que

sonhava e arquitetava constantemente o suicídio, por falta de luz interna; hoje é uma assídua e resignada lutadora do Centro. Uma obsediada devido ao contacto permanente de um seu irmão acabado tragicamente; é hoje um excelente médium de nossa mesa de caridade. Um ex-ricco reduzido à miséria mais negra; já pode viver e dormir mais confortado, por efeito do nosso amparo total. Uma mãe que foi abandonada pelo filho ingrato, e que nós vivificamos na fé da volta do filho prodígo. E se o nosso balanço é paupérrimo, é que não temos «meenas»; todavia, ao preço, muitas vezes, de humilhações, multiplicam-se os casos e os socorros, tal como sucedeu com «os pães e os peixes de Jesus», sem nunca deixarmos um lar sem um pequenino auxílio econômico.

Todavia, há uma outra grande verdade na nossa luta, de amparo geral: aquela que visa infundir a PAZ da alma, sem a qual não é possível conseguir por completo o reequilíbrio de um infeliz. A Fé radica-se profundamente no espírito, com o treinamento da PAZ. Sim, porque a Fé é um nectar que se deliba normalizando o estado geral do nosso Eu. Sem buscar nas trevas, calmamente, a luz, esta pode retardar, ou obscurecer a vista...

Eis portanto a nossa dupla escola: amparar físico-econômicamente o infeliz; amparar também a alma. As duas necessidades não se elidem, porque as provas caminham juntas.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Mês de Junho de 1945

SEÇÃO MASCULINA:

| | |
|------------------------|----|
| Existiam em tratamento | 88 |
| Entraram durante o mês | 8 |
| Total | 96 |

Tiveram alta:

| | |
|--------------------|----|
| Curados | 2 |
| Melhorados | 4 |
| Falecidos | 1 |
| Existem nesta data | 89 |

Os Entrados São:

- 1 — Audemar do Couto Rosa, 38 anos, branco, solt., bras., proc. Ibiraci-Minas.
- 2 — Elias Alves Rodrigues, 36 anos, branco, solt., bras., proc. Guaxima—Minas.
- 3 — José Silva, 20 anos, branco, solt., bras., proc. Boa Esperança—Minas.

Claro que o grito de Kardec: «Fora da Caridade não há salvação», deve, no nosso século, entender-se em duplo significado: material e espiritual. E, pois, que o caminho para o segundo se consegue através da Paz, que provém do *reequilíbrio*, seja relativo à vida terrena, é nosso dever imprescindível olhar para as duas necessidades humanas. A exortação simples para enfrentar estóicamente o triste destino (prova), sem harmonizar as duas necessidades, equivale à cômoda frase dos padres católicos diante do duplo pobre: «Deus te ajude».

Sim, Deus não deixa abandonada uma só criatura sua, mas impoz às criaturas de amarem-se e protegerem-se mutuamente, com a Fé, o Amor e a AÇÃO. A caridade é como um prisma que irradia luz de todos os lados, e o prisma elaborado pelo próprio homem, deve responder à Inteligência Divina; previdente e efetiva em toda obra da Creação.

Irmãos de Fé, eu vos digo que, chegamos ao «fundo» da máxima de Kardec, isto é: «Fora da caridade não há salvação.» E o «fundo» diz como, sendo a salvação, cedo ou tarde, fatal para toda criatura, nós devemos procurar na caridade, principalmente, a paz da alma do pobre provando».

E essa paz não se consegue senão dando à caridade o máximo da nossa ação, material e espiritual, sem limites.

Assim como exige a complexidade da nossa vida terrena...

Mariano Rango d'Aragona

DEDICADO AO INFATIGAVEL COMPANHEIRO DE IDEAL, JESUS GONÇALVES, INTERNO DO ASILO COLÔNIA DE PIRAPITINGUÍ

Li no Jornal «A Nova Era», órgão de propaganda da doutrina espírita, o veemente apelo que nos faz Jesus Gonçalves, afim de angariar fundos para construção do prédio do Centro, dentro da Colônia de leprosos em Pirapitinguá.

E como conheço pessoalmente, a obra que Jesus Gonçalves e seus companheiros de internato estão realizando, quero através desta crônica apoiar tão nobre iniciativa.

O prédio para o futuro Centro, já está fora do chão, os seus alicerces cheios de tijolos.

E como diz Jesus Gonçalves é uma obra inadiável.

Sim, tens razão Jesus Gonçalves, é uma obra inadiável, isso nós compreendemos na aquela tarde cheia de sol, em que trocamos aquela saudação.

Eu vi a alegria, a satisfação, que lhe invadiu a alma e o coração, quando nós estávamos falando sobre o valor que aquilo representava para

a família espírita ali internada. Espíritas de todo o Brasil, atendi o apelo vibrante de Jesus Gonçalves.

Só mesmo aqueles como nós, que tiveram a oportunidade de estar em contato direto com aqueles nossos irmãos é que podem avaliar o seu sofrimento.

E se nós aqui fora, pudermos fazer alguma coisa para melhorar o seu estado físico, dilacerada pela terrível moléstia, auxiliando-os na construção da sede para o Centro, onde eles poderão se reunir afim de estudar tão confortadora doutrina, estaremos contribuindo para a paz de seus espíritos.

Avante, pois, espíritas de todo o Brasil. Jesus Gonçalves confia na vossa boa vontade.

Façaí com que se torne uma realidade o sonho de 500 enfermos que professam a doutrina espírita no Asilo Colônia de Pirapitinguá.

Mario Scholz

O PRECEITO DO DIA REFEIÇÕES SEM HORÁRIO

Quando não intervêm fatores estranhos, as funções do organismo realizam-se com regularidade. Por isso é que, por exemplo, sentimos fome e sono em determinadas horas do dia. A falta de horário nas refeições é uma das causas de mal es-

tar geral e de várias perturbações digestivas, como falta de apetite, peso no estômago etc.

Evite a má digestão e a indisposição geral, fazendo as refeições a horas certas. — SNES. Em 13-5-45.

Procure para seus impressos as oficinas da «A Nova Era»

SEÇÃO FEMININA:

| | |
|------------------------|----|
| Existiam em tratamento | 89 |
| Entraram durante o mês | 4 |
| Total | 93 |

Tiveram alta:

| | |
|--------------------|----|
| Curadas | 0 |
| Melhoradas | 2 |
| Falecidas | 0 |
| Existem nesta data | 91 |

As Entradas São:

- 1 — Etevlina Ribeiro dos Santos, 53 anos, branca, viuva, bras., proc. Ituverava—E. S. Paulo.
- 2 — Guiomar Soares dos Santos, 27 anos, morena, casada, bras., proc. Tanabi—E. S. Paulo.
- 3 — Geni Cândida Ferreira, 22 anos, branca, casada, bras., proc. Vila Aurca—E. S. Paulo.
- 4 — Analia Batista, 40 anos, branca, viuva, bras., proc. Campo Grande Mato Grosso.

As Melhoradas São:

- 1 — Virginia Mendonça, 48 anos, branca, casada, bras., proc. Cândido Rodrigues—E. S. Paulo.
- 2 — Benvidina Rita de Jesus, 45 anos, branca, casada, bras., proc. Araguari—Minas.

| | |
|------------------------|-----|
| Cartas respondidas | 542 |
| Recitas enviadas | 26 |
| Curativos diversos | 45 |
| Refeições aplicadas | 650 |
| Vacinas contra varíola | 210 |

Franca, 30 de Junho de 1945.

José Russo—Provedor Gerente.
Dr. J. Matias Vieira—Diretor Clínico.
Dr. Tomaz Nevelino—Vice-Diretor Clínico.
Dr. Jayro Borges do Val, Médico assistente.

A ESCOLA PESTALOZZI
já é uma realidade
E AGORA O
GINASIO PESTALOZZI
(DO EDUCANDARIO «PESTALOZZI»)
obra de grande valor na Doutrina

orçada em Cr.\$ 500.000,00

A iniciar-se muito breve — Em grande área de terreno já adquirida

Quantia já subscrita (Donativos e quotas) Cr.\$ 251.300,00

Sociedade por meio de quotas no valor de Cr.\$ 1.000,00—500,00 e 100,00

INSCREVA-SE COMO SÓCIO

Contribuirá para a grandeza da causa, para educação de seus filhos e de todos os brasileiros.

CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEO"

Donativos recebidos:

RIO DE JANEIRO—Frederico Figner, Cr. \$ 1.000,00.
FRANCA—Gabriel Vieira, 20,00; Alcides Tozzi: 25 ks. de feijão; João Zanuzzi: em roscaes, 35,00; José Bereta: 65 ks. carne de vaca; Querino Neroni: 5 jacás de milho; Pedro Jacomo Ferreto: 5 jacás de milho; João Ferreto: 3 jacás de milho; Antonio Ferreto: 3 jacás de milho; Manoel Jacinto Neto: 1 capado c/ 8 arrobas e 1 porco para engorda.
UBERABA—Chrysantho Zullani: uma caixa c/ medicamentos. SÃO JOSÉ DA BELA VISTA—José Coram: em pães 26,00.
GUAXUPÉ—S. Calicchio: 1 saco de arroz beneficiado.
IGACABA—Por intermédio José Alves Ferreira, 5 sacos de feijão com 310 ks.; 1 saco de arroz com 67 ks.

POR INTERMÉDIO DE CELESTE FOZATO:

Em Aramina: 5 sacos de arroz em casca; 1 saco de 1/2 arroz. Em Carindé: 6 sacos de arroz em casca; 90 ks. de feijão. Em Guará: 1 saco de 1/2 arroz; 1 saco de arroz beneficiado; 3 sacos de arroz em casca.

POR INTERMÉDIO DE LOURENÇO BIANCHI:

Anradrina: 474,00; Diversas localidades: 78,60; Murutinga: 85,00; Murutinga e Planalto: 170,00; Guaraçá: 216,00; Machado de Melho: 255,00; Diversas localidades: 104,00; Valparaíso: 515,00; Agupahy e Alto Pimenta: 145,00; Guararapes: 347,00; Corregó da Prata—Araçatuba: 139,00; Sr. Francisco Inácio, de Araçatuba: 100,00; Diversas localidades: 83,70.

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

FRANCA—Produto de uma lista a cargo de Antonio de Paula Santos, 170,00; Sta. Dimas Lourenço, 5,00; Produto de uma lista a cargo Dr. Diocesio de Paula e Silva, 1.055,00; Da. Maria Jacintho 30,00.
UBERABA—José Caldas, 100,00.
VARGINHA—Da. Elisa Rocha Braga, 10,00; Da. Carmen Rocha Braga, 10,00.
CARIMPO DAS CANOAS—Da. Faralides Barbosa, 10,00.
IGACABA—Produto de lista a cargo de José A. Ferreira, 677,00.
ITAJUBÁ—Benedito Alexandrino dos Santos, 20,00.
PATROCÍNIO—Alfredo de Almeida, 20,00.
BOA ESPERANÇA—Por intermédio de Zoroastro Neves, 500,00.
VARGEM GRANDE—Emílio Brun, 100,00.

POR INTERMÉDIO DE ANTONIO DA MOTTA:

FRANCA—Recebido de um amigo, 16,00; José Augusto Baldassari, 200,00; Neto & Irmão, 500,00; Bernardino Pucci, 100,00; José Gonçalves 100,00; Pompeu S. Cardoso, 100,00; Máximo Fernandes, 100,00; Ivilve Lacerda, 100,00; Joaquim Gomes Corrêa, 20,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardeo", tenho o prazer de agradecer a todos os bondosos doadores, rogando a Divina Providência pela paz e prosperidade de todos.

JOSÉ RUSSO—Provedor Gerente

Meditação sobre a vida

Ao colega e amigo "Zeth"
 Por José Maria de Melo — Três Corações — 1945

Nestes momentos em que também estou meditando sobre a vida do homem, clevo o meu pedido de paz ao grande Criador, afim de que te possa exortar ou mesmo amenisar teu sofrimento. Como sabes, somos irmãos, diante desse admiravel e bondoso Criador, que não reconhece o direito de cuidar mais de um do que de outro seu filho.

Lastimar ou censurar um Seu ato, seria colocá-lo em baixa categoria divina.

Há dias, em certo lugar deserto, quando eu me encontrava só, sentei me num tóco e admirava os lindos painéis, em vários pontos, ao alcance da minha vista; bem perto de mim, há uns q' passos, caiu um canário morto, que, momentos antes, chilreava em companhia de um outro.

Eu me aproximei da avezinha morta e conjecturei numa ligeira apreciação, em torno daquelle presente quadro:

Por que motivo, qual será a razão dessa morte?

Finalmente, como se fosse um rádio gradado para uma estação extra-desconhecida, o meu pensamento captou algo, cujas palavras são quasi que insuficientes para se narrar ou melhor, satisfazer o espirito anônimo, quanto ás grandezas e mesmo beleza desta "Casa" em que cada ser vivente, cada morador, é um devedor.

Sim, porque não estaríamos a sofrer, quando sabemos que lugares melhores (melhores "Ca-

sa") existem, baseando-se pelas palavras do grande espirito de Jesus: "Na casa do meu pai há muitas moradas".

Pois bem, meu amigo "Zeth": Tua progenitora deixou este mundo "Casa do nosso Pai" para habitar outro; cerrou os seus olhos de sofrimento para este orbe, mas os abriu para outro "ambiente", de onde se torna, com mais eficiência, uma guia dos teus passos, porque, agora, jámais precisará de um corpo pesado para ir aqui ou acolá, tornando-se o seu movimento mais ágil.

O corpo morto, e o espirito não. Se o digo, não é com temor de nada, porque, além da certeza que tenho, o grande iluminado espirito de Dr. Carlos Varela, desencarnado na cidade de Cruzeiro, no Estado de São Paulo, nos disse assim: "a to-

Por conseguinte, Zeth: creias que ainda estamos "aqui" expurgando, resgatando as nossas dividas anteriores, depois do que, algum dia, estaremos, sem mescla de erros, unidos junto ao Sol Divino, qual exercito para coordenar o direito mútuo.

Nunca lastimes a morte de tua mãe, porque ela sofre contigo; antes de o fazeres, chama a assistência do "Exército Coordenador" para que te dê aquilo que precisamos: "PAZ". Gratia que eu vos desejo dar, não é para nada mais do que vos dar uma prova da imortalidade do espirito". E, atinal, a fotografia ai está, ao alcance de qualquer pessoa.

CONFRONTO EDIFICANTE

J. B. CHAGAS

O Sr. Natálio Ciarini, confrade argentino, acaba de publicar na revista *Consciência*, de Buenos Aires, um interessante artigo, focalizando o movimento espiritista brasileiro e fazendo um confronto deveras edificante, com o que vem se passando naquele paiz amigo.

O trabalho do nosso confrade gira em torno do rumoso caso do indeferimento do requerimento de uma sociedade de espirita argentina pedindo o reconhecimento de pessoa jurídica, pelas autoridades provinciais, com um decreto, contendo uma série de considerandos, taxando a agremiação como difusora de idéias inúteis, prejudiciais ao bem estar da sociedade e contrárias á moral cristã, enquanto como "conhecimento filosófico e científico, só continha princípios e práticas malsãs..."

Escrevendo aquele artigo, disse o confrade argentino, desejava apenas demonstrar o contraste existente entre o pensamento oficial da sua terra, a respeito do Espiritismo, e o pensamento de outros paizes, notadamente o Brasil, e como nosso paiz acata a obra do Ideal espirita.

"Ali — diz o articulista — note-se a diferença — o Espiritismo é um fator de bem estar social, sua moral verdadeiramente cristã promove a felicidade de seus habitantes e promove seu progresso. A obra de caridade social que realiza e efetua, adquire proporções inimagináveis para nós. A prática da caridade, solidariedade fraternal, no Brasil não é exclusiva de uma religião, mas sim de quantos na verdade a sentem e prodigalizam".

Referindo-se, ainda ao decreto federal no. 16.641, de 22.9.44, no qual o Governo do Brasil concedeu subvenções ás instituições espiritas, aquele confrade aprecia este ato do nosso governo da seguinte maneira: "Agora, perguntemos a nós mesmos, por que isso é possível no Brasil e aqui não?" Ele mesmo responde: "É porque ali a prática da caridade, que incluímos na lei de solidariedade humana, essa doce virtude aconselhada por Jesus, e que Kardeo destacara especialmente, construindo esta frase tão cheia de verdade e de justiça: "Fóra da Caridade não há Salvação", é divina e régra fundamental encarada por todo espirita e instituição do paiz amigo.

Ali, não só se propagam e difundem os postulados do Espiritismo, como exemplificam, sem prevenções nem temores ou debilidades. Todo o pensamento filosófico, como o aspecto científico do Espiritismo está sustentado e confirmado por esse outro aspecto prático, de realização efetiva, que há feito somar a milhões os espiritistas brasileiros e colocar a doutrina no conceito público, em igualdade de condições com as demais crenças. Ali — prossegue o articulista portenho — as organizações espiritas mantêm hospitais, asilos, orfanatos, escolas, dispensários, maternidades, etc. e a par de tal atividade social, propagam o

(conclue na 4.a página)

LIVROS ESPIRITAS
IMPRESSOR, ARTIGOS ESCOLARES E DE ESCRITORIO
a Livraria, Papelaria e Tipografia A Nova Era
tem sempre em estoque obras espiritas—Confecção esmerada de impressos em geral — Rua Campos Sales, 929—FRANCA

Associação Sorocabana de Cultura Psíquica

Sob a direção do confrade R. Gomide Bueno foi fundada nesta cidade á rua da Liberdade no. 123, em 21 de abril p. p., a Associação Sorocabana de Cultura Psíquica. O fim desta Associação é realizar estudos teóricos, práticos e experimentais do Espiritismo, observância e propagação da ilimitada de seus ensinios por todas as maneiras que oferece a palavra escrita ou falada e dentro de seus tres aspectos. Filosófico, Científico e Religioso. Na parte experimental a Associação conta com dois médiums desenvolvidos para esse gênero de trabalho obtendo-se levitação, trans-portes, voz direta, escrita direta, assovios, peças musicais, toque de gaita, moldagem em parafina e papel enfumacado, troca de discos e funcionamento da vitrola pela Entidade Diretora dos trabalhos. Sorocaba está recebendo nesta hora verdadeira benção em fenômenos psíquicos. Trabalham como médiums de fenômenos a senhorinha Doroti Pupo e Benedito de Camargo.

A ASSOCIAÇÃO faz um apelo através da "ANOVA ERA".

A Diretoria da Associação

solicita encarecidamente de todos os assinantes, leitores e anunciantes deste jornal a remessa de livros usados ou não para a sua Biblioteca Operária e Gabinete de Leitura Espirita, que estão sendo carinhosamente organizados, e cujo funcionamento será gratuito para o povo em geral, sem distinção de sexo, nacionalidade ou religião. A Associação pede, também a todos os jornais e revistas a remessa gratuita de suas publicações, atendendo a que estes dois departamentos culturais serão mantidos pela Associação com o fim de atrair a mocidade para um lugar onde possa receber através de livros selecionados lições de Honra e Dever deixando de frequentar locais onde embrutece o seu sentimento bom tornando-se um mau cidadão, um péssimo chefe de família e um anti-cristão.

AJUDEM-NOS A INSTRUIR E CONSTRUIR.

PROCURE PARA SEUS IMPRESSOS AS OFICINAS GRAFICAS DE "A NOVA ERA", á rua Campos Sales, 929 — Fone, 317

Centro Espirita "Ismael"

Realizou-se no dia 10. de Julho último no Centro Espirita "Ismael", sito á rua Padre Machado no. 466 na Capital, mais uma festa pela passagem de seu 5º aniversário sob a orientação da Ass. de Propaganda Espirita do Estado de São Paulo.

A reunião decorreu num ambiente de grande satisfação, onde contou com a presença de mais de 200 pessoas, entre elas inúmeras crianças do Catecismo, que se fizeram ouvir em poesias, diálogos, etc.

Fizeram, também, uso da palavra diversos confrades da Associação de Propaganda Espirita do Estado de São Paulo e do Centro Espirita "Cairbar Schutel", entre eles: Thomé de Souza Fusco, Clemente Frayne, Marcos Martins Sanchez, Waldomiro Alves, José Evangelista dos Santos, Francisco Guidini, Sebastião Rosa de Andrade, Alfredo Palearini e outros.

Como prêmio aos alunos mais assíduos e constantes foram distribuídos grande quantidade de livros de Allan Kardeo, Cairbar Schutel, Camillo Flammarion, Chico Xavier, etc.

Foram distribuídos roupas, brinquedos e doces á todas as crianças que ali compareceram.

IMPRESSOS "A Nova Era" confecciona com o mais apurado gosto artístico.

Espiritas Francanos

Assistam ás Aulas de Leitura do Gênio Espirita de Franca, todas ás Segundas-feiras das 19 ás 21 horas.

Biblioteca "José Marques Garcia" — Junto ás Of. de "A Nova Era".

Todas ás Segundas-feiras Das 19 ás 21 horas.

EXPEDIENTE

"A NOVA ERA"

Edita-se quinzenalmente.

As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Preferese sempre artigos originaes. A direção, nem sempre, está solidária com os pontos de vista dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano CR. \$ 15,00

Semestre CR. \$ 8,00

— Regularização Jurídica — Este jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob n.º 63, em data de 28/3/42.

Inscrito no Ministério do Trabalho e Indústria e Comércio sob o n.º 76.930, de 19/5/43.

No Cartório de Registros—sob n.º 10, ás fls. 5 do Livro Com-petente datado em 02/2/33.

LIGA ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Essa importante entidade espírita, com sede na Capital do nosso Estado, á rua de São Bento, nº. 21, encontra-se, desde a sua fundação, em constante atividade. Acabamos de receber o relatório de seu movimento de maio último e tivemos a satisfação de constatar que os componentes da Liga, tendo a frente o nosso esforçado confrade Belarmino Dias da Silva, têm salido se colocará a altura da finalidade a que se propuzeram, que é a de amparar e instruir, por todos os meios morais e materiais ao seu alance, as instituições espíritas, não só de nosso Estado, como do Brasil inteiro.

A «Nova Era», observando de perto, e com o máximo interesse, os trabalhos da Liga, desde o seu início, não pode regatear-lhe aplausos, sabedora que é da sua grande utilidade para o progresso do Espiritismo em nossa Pátria. Muito esperamos da Liga Espírita do Estado de São Paulo, pois os elementos que a integram, contando-se entre eles confrades da envergadura de Pedro de Camargo (Vilnius), Prof. Romeu de Campos Vergal, Antenor Ramos e tantos outros de não menos valia moral e intelectual, elementos esses que com elevada dedicação e boa vontade vêm se batendo pela implantação definitiva do Evangelho de Jesus em nossa terra, — são dignos de merecerem a nossa integral confiança e cooperação. Que Deus os ampare, sempre, em seus santos propósitos.

SÃO SEBASTIÃO DO PARALISO — MINAS

Nessa progressista cidade montañez acaba de ser fundado

mais um Centro Espírita, com sede própria, que recebeu o nome de «Paula Lima». O seu presidente, nosso distinto confrade, sr. Fernando Ramos, vale-se destas colunas para agradecer a todos os amigos de boa vontade que concorreram para a concretização da referida obra.

«A Nova Era» sente-se jubilosa em registrar o acontecimento, augurando á entidade recém-fundada, vida longa e próspera.

HORA ESPIRITUALISTA «JOÃO PINTO DE SOUSA»

A Hora Espiritualista «João Pinto de Sousa» continúa sendo irradiada todos os domingos ás 7:30 horas, pela P. R. D. — 8, Rádio Clube de Niterói. O seu diretor, nosso inteligente e esforçado confrade, sr. Geraldo de Aquino, vem por nosso intermédio fazer um breve e justo apêlo em prol da Hora Espiritualista, que no momento atravessa uma crise séria, agravada pelo aumento de seu custo semanal.

Em 19 de agosto vindouro a Hora Espiritualista «João Pinto de Sousa» completará o seu 8.º aniversário e seu diretor está organizando para esse significativo dia um programa especial de comemoração. Isto acarretará, como é fácil de compreender, muitas despesas e justas tarefas, mas Geraldo de Aquino sabe que pode contar com o auxílio de todos os seus radiocómitês, que são os espíritas de todo Brasil, e aguarda confiante a valiosa cooperação de todos, que poderá ser enviada para a rua Uruguaiana, 141-Sobrado-Rio de Janeiro.

Auxiliar a manutenção do Hora Espiritualista «João Pinto de Sousa» significa concorrer com eficiência para a divulgação do Espiritismo em nossa Pátria.

Semana Espírita no Centro Espírita «Eurípedes Barsanulfo», em Ribeirão Preto

Comemorando o seu vigésimo aniversário de fundação o Centro Espírita «Eurípedes Barsanulfo» de Ribeirão Preto levou a efeito uma importante Semana Espírita, do dia 25 a 30 do mês p. p. O programa inteligentemente organizado, consistiu de parte teatral e de oradores escolhidos para falar sobre temas da Doutrina.

No dia 24, ás oito horas da noite, subiu á cena a peça «O Médico dos Pobres», de autoria do Sr. José Papa, presidente do Centro. A casa esteve cheia, os atores foram ovacionados e a peça bastante apreciada. Depois assumaram á tribuna do Centro, em dias escalados, os seguintes oradores:

Dia 25: J. Peres Castelhana, de S. João da Boa Vista, Diretor da «A Alvorada».

Dia 26: Jaime Monteiro de Barros, orador do Centro.

Dia 27: Dr. Alves Passig, abordando importante tema.

Dia 28: Hamilton Wilson, de Sacramento, irmão de Eurípedes, sobre o tema: «O credo que Eurípedes subscreveu e praticou».

Dia 29: Novamente Hamilton, em substituição ao Dr. Camilo de Matos que não pôde figurar por moléstia, abordando o tema «Pluralidade dos Mundos Habitados».

Dia 30: Dr. Tomaz Novellino, de Franca, sobre o tema «O Espiritismo e o Momento».

As reuniões foram concorridíssimas, estando o salão superlotado em todas.

Havia união, respeito, elevação, espiritualidade.

Parabéns á Diretoria do Centro Eurípedes e ao Espiritismo de Ribeirão Preto.

João Tavares Fusco (Jofus)

Desincarnou na Capital, no dia 6 do corrente, o nosso confrade e dedicado companheiro de Doutrina, João Tavares Fusco (Jofus), fundador da Associação de Propaganda Espírita do Estado de São Paulo e inúmeros Centros Espíritas da Capital e do interior, antigo companheiro do inquebecvel Caibar Schutel, também fundador da aludida Associação.

Fazemos votos a Deus para que conceda ao espírito recém-liberto da matéria, muita paz e progresso na vida espiritual.

929

é o número do prédio á Rua Campos Sales, onde funcionam as oficinas gráficas de «A Nova Era».

Trabalhos a côres, Livraria, Papelaria, etc. Livros Espíritas tem sempre em estoque. Telefone: 317

CONFRONTO EDIFICANTE

(conclusão)

ensinos espíritas, nutrido o povo com este conhecimento consolador e normativo, em suma, conquistam as almas para a obra do Bem e para o progresso delas mesmas.»

E tão sinceros os conceitos do nosso confrade argentino, que nos vimos forçados a traduzir mais as seguintes considerações, em lóbro do palpante assunto.

Diz, ainda, o nosso irmão: «Enquanto isto, aqui continuamos trilhando o terreno das teorias, e praticamente todo o esforço se reduz a uma atividade de infelizmente cultural. Mas, é bom saber que não basta fazer espíritas "intelectualmente" pelo que eles possam significar de prestígio para a doutrina, sinão homens convencidos da tremenda responsabilidade que assumio ao compreender a verdade espírita, verdadeiros pioneiros da Causa do Bem e da Justiça. Aqui é que pretendemos assinalar o contraste: Em nossa querida pátria, ao mesmo tempo que depreciam o Espiritismo e negam o seu conceito moral e benéfico para a coletividade, além das fronteiras, o estimulam e concorrem assegurando o cometimento em sua missão cristã.»

E conclui com estas palavras, o articulista portenho, o seu artigo: «Ao assinalar esta diferença de apreciação, procuramos pronover em nosso meio uma mudança de atitude, com o abandono dessa inféria, que tanto nos caracteriza ante a grandeza da Doutrina, por uma decisão, capaz de romper essa monotonia exclusivamente cultural e volver aos tempos dos nossos antepassados, que sonharam com o futuro do Espiritismo, que muito fizeram por

emprender essa tarefa, que em uma parte da América tende a culminar e aqui não prospera».

As palavras do nosso irmão e confrade Cicarini são bastante significativas para todos os espíritas brasileiros, pois, chegamos a saber até que ponto atingiu o prestígio do Espiritismo hodierno do paiz amigo. São palavras sinceramente expressadas que, antes de nos envaldecer, devem servir de estímulo para trabalhos mais e mais, para que essa auréola de prestígio possa regurgir sempre.

Deve ser, portanto, muito grato a todo espírita brasileiro, saber que tudo aquilo que está fazendo na sua modesta tenda de trabalho, para servir ao Cristo, já ultrapassou as fronteiras do paiz, indo repercutir agradavelmente, além, e o que é mais, servindo de paralelo para considerar atitudes contrastantes, entre os poderes públicos nacionais e os daquele paiz amigo.

Isto serve, também, como um testemunho eloquente para aqueles que, sendo espíritas, mais embevecem pela grandiosa filosofia da Doutrina e ficam comodamente, em suas casas, sentados á mesa, diante dos Evangelhos abertos, lendo e escrevendo belas páginas doutrinárias, mas sendo incapazes de realizar qualquer sacrifício em prol do seu semelhante sofredor. Daí a sua preferência unicamente por um dos aspectos do Espiritismo, o aspecto ideológico, com visível desprezo do aspecto essencialmente prático, ou exemplificativo da ideologia.

É que este lado é mais trabalhoso, exige, por vezes, sacrifício do repouso, dos bens e até mesmo da saúde daqueles que se entregam ao trabalho de amparo ao semelhante sofredor, efetuado pelas diferentes formas conhecidas, quanto que, apenas escrever bonitas páginas doutrinárias, estabelecer paralelo entre a vida que passa e os ensinados de Jesus, é muito mais fácil... Pa-

Notícias de Pompeia

Realizou-se nessa cidade, no dia 1.º de Julho, a inauguração do prédio onde passou a funcionar a Sede Social da Casa dos Espíritas Caibar Schutel, constando de um amplo salão para reuniões e dois salões para servir de albergue noturno.

A cerimônia, que foi assistida por um grande número de pessoas, começou ás 15 horas, terminando depois das 18 horas.

Falaram os seguintes oradores: Constantino M. de Souza e Anille Manelli pela Diretoria da Casa; José A. Lajut, pelos espíritas de Pompeia; José Garcia Sobrinho e Miguel Garcia, pela Loja Maçonica, todos dessa cidade. Representando os espíritas de Marília falou J. Herculano Pires diretor do Diário Paulista de Marília; em nome dos espíritas de Tupã, Urbano de Assis Xavier; Leonaldo Severino, representante d'«O Clarim», «O Orfão» e outros jornais e revistas espíritas e Francisco Amadeu, representante de «A Aurora» e «Mundo Espírita», do Rio de Janeiro.

ra isto, basta dispor de alguma cultura, de um exemplar dos Evangelhos, de um jornal, que as publique, e nada mais...

Mas, aí deslêes... que continuam enterrando os talentos... terão certamente que ouvir mais tarde do Senhor: «Servo máu e preguiçoso, sabias que ceifo onde não semei, e que recolho onde não jorei? Devas ter entregue o meu dinheiro aos banqueiros e, vindo eu, teria recebido o que é meu com juros...»

ESCOLA PESTALOZZI

JARDIM DA INFANCIA. Curso de Admissão. Curso Primário, Diurno e Noturno. Curso de MADUREZA RUA MONSENHOR ROSA, 785 FRANCA

Matriculas abertas.

Dr. J. Matias Vieira

Médico Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência: Rua Major Claudiano N. 98 Telefone 1-5-5 FRANCA

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro CLINICA GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS — SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785 E. S. Paulo Franca

AUXILIEM

as obras de construção do Novo Pavilhão da Casa de Saúde «Allan Kardec» de Franca.

O Espírito do Padre Zabeu materialisa-se em Ribeirão Preto

(Conclusão da 1a. pdg.)

lavras. Revelações de caráter transcendental nos são concedidas, confirmadas por nossas intuições e fatos testemunhados.

O mesmo espírito se dirige ao confrade Hamilton Wilson, irmão carnal de Eurípedes, vindo da Sacramento. Hamilton recebe um grande ramalhete de flores, conselhos e agradecimentos pelo trabalho desempenhado, junto aos infortunados a designações.

O Padre Zabeu, espírito bondoso e incansável procura atender a todos, dirigindo-se a um por um, a todos dirigindo a palavra em voz direta e acariacando-os com as pequenas mãos. O espírito de Antônio fala também em voz direta: sua voz mais forte e vibrante do que a do Padre Zabeu. Desta vez agradece a Deus

por ter conseguido maior êxito em sua manifestação.

Chegou a vez da materialização do espírito do Padre Zabeu. A luz vermelha se acende e um fantasma aparece junto á cortina, de vestes brancas. A luz se apaga e acende intermitentemente e cada vez o fantasma toma novas atitudes, virando e levantando o braço, deixando perceber a longa manga da vestidura. A fisionomia não apresentava detalhes que o fizesse reconhecível. A sessão continuou por cerca de duas horas, num ambiente alegre, cheio de união e respeito. Grande foi ali a efusão da misericórdia divina. Os espíritos se despediram e o Sr. presidente rematou a reunião por uma prece de agradecimento.